



Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 94.870.557/0001-27

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2001.
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2000	1999		2000	1999
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	148.459	80.910	CIRCULANTE	136.915	67.092
DISPONIBILIDADES	61	486	OUTRAS OBRIGAÇÕES	136.915	67.092
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	136.934	79.647	Sociais e Estatutárias	-	1.615
Aplicações no Mercado Aberto	136.934	79.647	Fiscais e Previdenciárias	343	349
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11.224	730	Negociação e Intermediação de Valores	4.236	-
Carteira Própria	11.229	730	Diversas	132.336	65.128
Provisões para Desvalorizações	(55)	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.291	2.933
OUTROS CRÉDITOS	240	47	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.291	2.933
Negociação e Intermediação de Valores	-	29	Fiscais e Previdenciárias	3.291	2.933
Diversos	240	18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.564	13.545
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.832	2.108	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.290	424	- De Domiciliados no País	6.750	6.750
Carteira Própria	5.290	424	Reserva de Capital	977	977
OUTROS CRÉDITOS	542	1.684	Reserva de Lucros	1.393	1.393
Diversos	542	1.684	Lucros Acumulados	5.444	4.425
PERMANENTE	479	552			
INVESTIMENTOS	479	552			
Participações em Coligadas - no País	479	475			
Outros Investimentos	183	183			
(Provisões para Perdas)	(183)	(106)			
TOTAL DO ATIVO	154.770	83.570	TOTAL DO PASSIVO	154.770	83.570

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	6.750	746	1.393	5.497	14.386
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	231	-	-	231
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	828	828
Destinação do Lucro:					
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.900)	(1.900)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	6.750	977	1.393	4.425	13.545
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.019	1.019
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	6.750	977	1.393	5.444	14.564
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	6.750	977	1.393	6.154	15.274
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	(710)	(710)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	6.750	977	1.393	5.444	14.564

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidas incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

3. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 136.934 (1999 - Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 79.647).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende:

	2000	1999
Letras Financeiras do Tesouro	5.290	957
Cotas de Fundos de Investimentos	-	197
Ações de Companhias Abertas	11.224	-
Total	16.514	1.154

5. OUTRAS OBRIGAÇÕES - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	2000	1999
Credores Contas Liquidação Pendentes	43	-
Credores por Empréstimos de Ações	4.193	-
Total	4.236	-

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2000	1999
Outros Créditos		
Créditos Tributários	527	578
Imposto de Renda a Compensar	240	583
Opções por Incentivos Fiscais	-	526
Devedores por Depósitos em Garantia	15	15
Total	782	1.702
Outras Obrigações		
Prestação de Serviços de Intermediação e Cobrança	128.350	64.651
Valores e Pagar Sociedades Ligadas	421	421
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.565	56
Total	132.336	65.128

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente.

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Recolher	186	349
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros /Outros	164	-
Provisões para Riscos Fiscais	3.284	2.933
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	3.152	2.803
- Outras	132	130
Total	3.634	3.282

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 11.250.000 quotas no valor nominal de R\$ 0,60 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

9. ACORDO DE BASILEIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil S.A., do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,2% (1999 - 15,7%) do total dos ativos ponderados.

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	61	-	486	-
Aplicações no Mercado Aberto	136.934	22.166	79.647	7.472
Aplicações Depósitos Interfinanceiros	-	17.013	-	9.314
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	29	19
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	(90)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(421)	(5.053)	(1.615)	(6.053)

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a ressarcimento de custos administrativos.

11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compõem-se, basicamente, de ressarcimento de custos no valor de R\$ 5.053 (1999 - R\$ 6.053).

12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Compõem-se, basicamente, de despesas com remuneração de operações de cobrança no valor de R\$ 4.905 (1999 - R\$ 3.683) e variação monetária sobre impostos e contribuições no valor de R\$ 296 (1999 - R\$ 530).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre		Exercício 2000	Exercício 1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.467	14.065	14.065	12.026
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.467	14.065	14.065	12.026
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(421)	(505)	(505)	-
Operações de Empréstimos e Repasses	(421)	(505)	(505)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.046	13.560	13.560	12.026
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(5.087)	(11.228)	(10.889)	(3)
Despesas de Pessoal	-	-	-	(3)
Outras Despesas Administrativas	(2.683)	(5.298)	(6.394)	(6.394)
Despesas Tributárias	(1.085)	(1.460)	(476)	(476)
Resultado de Participações em Coligadas	2	4	29	29
Outras Receitas Operacionais	584	733	168	168
Outras Despesas Operacionais	(1.905)	(5.207)	(4.213)	(4.213)
RESULTADO OPERACIONAL	(41)	2.332	1.137	(460)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(572)	(599)	(599)	(460)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(613)	1.733	677	677
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(97)	(714)	(714)	151
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(710)	1.019	1.019	828

Nº de quotas:	11.250.000	11.250.000	11.250.000
Lucro Líquido / (Prejuízo) por quota: R\$	(0,06)	0,09	0,07

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre	Exercício 2000	Exercício 1999
ORIGEM DOS RECURSOS	33.497	72.222	65.977
LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZO) AJUSTADO DO PERÍODO	(661)	1.092	905
LUCRO LÍQUIDO / (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(710)	1.019	828
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):			
Resultado de Participações em Coligadas	(2)	(4)	(29)
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	51	77	106
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	-	231
RECURSOS DE TERCEIROS	-	-	841
ORIGINÁRIOS DE:	34.158	71.130	64.841
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	20.260	949	64.805
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	64.667
Títulos e Valores Mobiliários	14.534	-	-
Outros Créditos	5.726	949	138
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	13.898	70.181	-
Outras Obrigações	13.898	70.181	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	-	-	36
Investimentos	-	-	36
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	35.695	72.647	65.522
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	1.900
INVERSÕES EM:	-	-	550
Participações Societárias	-	-	417
Investimentos	-	-	133
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	35.695	72.647	977
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	35.695	57.287	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	15.360	977
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	-	62.125
Outras Obrigações	-	-	62.125
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(2.198)	(425)	425

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2.259	486	61
Disponibilidades:			
Início do Período	61	61	486
Fin do Período	(2.198)	(425)	425
Aumento/(Redução) das Disponibilidades			

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-Executivos

Aurelio Velo Vallejo
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Oswaldo Luis Grossi Dias
São Paulo, 05 de fevereiro de 2001
Agostinho da Silva Mota
Contador CRC - 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER NOROESTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 31 de dezembro 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antônio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

